

Finep lançará novos editais para inovação em 2012

26/12/2011 - A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), empresa vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), prepara a realização de novas chamadas públicas para projetos de inovação tecnológica para a nova fronteira exploratória do pré-sal. A ideia é que os novos editais, que já estão sendo discutidos no ministério, sejam lançadas no próximo ano.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Os concursos da Finep vêm no rastro de uma bem sucedida chamada pública lançada em 2009 e concluída no fim de novembro. Ao todo, a empresa selecionou 58 dos 300 projetos de inovação com foco no desenvolvimento do pré-sal, nos quais serão aplicados R\$ 115,7 milhões. Na primeira filtragem, 254 projetos foram classificados.

A chamada pública priorizou os segmentos de válvulas, conexões/flanges, umbilicais submarinos, calderaria, construção naval e instrumentação e automação. Um comitê com representantes da Finep, da Agência Nacional do Petróleo e pesquisadores foi responsável pela escolha dos projetos, que foram classificados pela sua relevância.

Os recursos, que variam entre R\$ 1 milhão a R\$ 8 milhões por empresa, serão repassados às instituições de pesquisa indicadas como parceiras dos fornecedores, entre elas se destacam as universidades federais do Rio e do Rio Grande do Sul, a Universidade de São Paulo e a PUC do Rio, que possuem tradição nas áreas de petróleo e gás. "Foi uma experiência positiva. As empresas sabem que precisam se qualificar desde hoje ou estarão fora do contexto. Elas precisam se preparar", comenta a analista do Departamento de Instituições e Pesquisa da Finep, Cláudia Perasso.

A Petrobras é hoje uma das quatro maiores investidoras em pesquisa e desenvolvimento no mundo. Não é para menos. A empresa precisa desenvolver tecnologias e produtos especiais para trabalhar a profundidade de mais de 7.000 metros na Bacia de Santos. A petrolífera trabalha hoje com cerca de 130 instituições nacionais através de redes temáticas, pesquisando mais de 50 temas para o setor. "Nosso investimento em pesquisa e desenvolvimento é de US\$ 1 bilhão por ano, valor cinco vezes maior do que investíamos no início da década". diz o gerente-executivo do Centro de Pesquisas da Petrobras, Carlos

Tadeu Fraga.

O Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes), ligado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é responsável pelos desenvolvimentos tecnológicos que levaram a Petrobras até as águas profundas. As principais linhas de pesquisa em elaboração desenvolvem tecnologias para avaliar reservas de óleo e gás, recuperação e análise de reservatórios, processamento e avaliação, engenharia de poço, elevação e escoamento de petróleo e gás.

No rasto da ampliação do Cenpes, que demandou investimentos da ordem de R\$ 1,2 bilhão e foi concluída em novembro de 2010, diversas empresas estão construindo centros de pesquisa no Parque Tecnológico da UFRJ, que atualmente conta com 34 empresas instaladas, sendo 20 companhias nascentes, dez de grande porte e quatro de pequeno e médio porte. Quando o parque estiver totalmente implantado, dentro de cinco anos, a meta é elevar o número de empresas para 200, que devem empregar cerca de 5 mil pesquisadores.

Fonte: Valor Econômico